

SUPPLEMENTO BURLESCO

AO N.º 2029 DO

PATRIOTA

PARTE OFFICIAL.

DECRETO.



O Supplemento Burlesco tomando em consideração que seria notado de falta de civilidade, se não levantasse um grito contra o aranhico e gafanhoto que ordenou fossem os janotas frequentadores do Marrare arrolhados a ponto de não poderem

respirar: visto que o Marrare recebeu ordem de Traste-immunda, para que logo que algum janota abra o bico, desrolhar um frasco de marrasquino ou Champanhe, e com as rolhas tapar-lhe as bôcas, mandando depois as garrafas para casa do Marcos!

E' por tanto prohibido fallar em politica concedendo só ao janota, que entrar na loja do Marrare, pedir o seu caffè e jogar a sua partida, mas tudo isto em profundo silencio, para não offender a politica do paiz, podendo em contravenção ser enforcado no candieiro de gaz que está á porta. O Burlesco vendo com grande pesar tão extraordinaria asneira, ha por bem promulgar o seguinte:

Artigo 1.º E' concedido ao janota dizer na loja do Marrare que o Antonio de tomar tem porcellana franceza e que della não pagou os direitos de entrada, que tem o palacio do Alfeite, Thomar, e Mialhada, que é accusado de ladrão todos os dias, e fica sempre com a mesma cara estanhada.

Art. 2.º E' concedido dizer que o Felix subtrahiu aos direitos os chouros vindos do Porto, que tem em casa um hospital de inválidas, e que tambem chuxa de meias com o conde de caleche.

Art. 3.º E' concedido dizer que o Cadastrone é um polichinello e comparsa, que fugiu de Rilhafolles, que parece um perú entofado, e que toma do contracto.

Art. 4.º E' concedido dizer que o Florido fez com o atum o mesmo que os dois fizeram com a porcellana e os chouros. Isto é, roubou como os outros.

Art. 5.º E' concedido dizer que os dois que restam da companhia são outros que taes comilões como os companheiros.

Art. 6.º E' concedido dizer que para todos os lados para onde nos viramos não vemos senão ladrões.

Art. 6.º E' concedido dizer que arribou ao Rio de Janeiro o brigue Mondego para metter novos mastros, que custarão dez contos de réis, e que os mastros da corveta Porto estão podres.

Art. 8.º E' concedido dizer que o mocho agoua a proxima morte dos camellos.

Art. 9.º Todas as palavras que não forem estas ou outras semelhantes, são consideradas Politicas, e como taes rigorosamente prohibidas.

Art. 10.º Fica revogada toda a legislação em contrario
Palacio da rua Formosa 29 de Março de 1851.

(Assignado)

L. Viriato.



presentamos hoje o braço do Commendatore Cadastrone, que nos custou bastante a obter em consequencia da antiga e quasi desconhecida linhagem de seus ascendentes; só em uma obra publicada pelos serracenos podemos obter uma descripção completa

desta tão insigne personagem.

Seus avós foram pobres, porém nobres. E' neto em 16.º grão, de um antiquissimo sapateiro que trabalhava em uma escada na cidade de Constantinopla; este foi o primeiro inventor do cerol, e sapatos acanoados, o que o tornou celebre por estas duas primorosas quanto uteis invenções. Chamava-se André. Seguiu-se em seus parentes uma enfada de sapateiros de obra de homem e de senhora, sendo todos inventores de diferentes melhoramentos que se fizeram nesta arte, tal como, o debrum, as viras, os tacões, as orelhas, as taxas, e ultimamente em 1465, a graxa, de que tantas vantagens se tem obtido não só no brilhantismo do calçado, como em muita utilidade e aperfeiçoamento na physica, chimica, botanica, etc.

Seria extensa e enfadonha a biographia de todos os seus avós. Limitar-nos-hemos em tratar do presente.

Nasceu Cadastrone em uma escada, e poucos momentos depois de vêr a luz (do sol) pediu á mãe peras cosidas e macarrão, e assim continuou todos os dias, comendo diferentes iguarias, taes como, pinhões, alfarroba, castanha do Maranhão, burriés, etc. Por consequencia foi o primeiro homem que se creou sem mama! Quando tinha 13 mezes já tocava fagote, berimbau, marimbas, e trompa, fazia caixas de papelão para chapéus, era um dos melhores ventriloquos do seu tempo, ensinava macacos a fazer habilidades, e pintacilgos a tirar agoa, fallava 16 linguas, tudo isto sem ter aprendido!

Quando tinha 2 annos acabou de desenvolver o seu talento extraordinario. Na

idade de 5 annos foi correr terras, viajou todo o mundo, exercendo diferentes mysteres.

Em Hespanha fazia e vendia camizas de . . . malha.

Na Russia foi o inventor dos tremós, tão uteis nestes paizes.

Em Inglaterra teve loja de mercearia. Em França, de dia andava com uma camara-optica ás costas, mostrando a pelas praças publicas, e de noite fazia gaiolas, e ensinava papagaios a fallar.

Chega a Italia, ahi é que se demorou longo tempo; tinha então 18 annos, foi guarda-portão de um titalgo italiano, polichinello do theatro de Parma, 1.º violoncello da grande opera, sapateiro das primeiras damas do theatro, inventor o parmezão, a lazanha, aletria, e estrellinha, e como tinha já muito dinheiro e morava em um grande palacio foi feito *commendatore del aquia bianca*, e com este titulo ficou conhecido em todo o mundo. Passou ainda a outros paizes onde conheceu o rei Jeronymo, e principe de Monaco, de quem foi o 1.º caçador.

Cançado de tanta fadiga, e rico como um porco, veiu para Lisboa. Já seu pai (que trabalhou em uma escada na rua do Quelhas) tinha fallecido. Foi hospedado em uma *cella* onde fazia o almoço, indo jantar e cear com os amigos, a titulo de visita.

Foi neste tempo que ideou, compoz, e publicou o seu cadastro, o primeiro que se viu no mundo, e tornou celebre o seculo XIX. Delle se tem tirado 38,742 cópias, e tem sido enviadas a todos os paizes para servirem de modelo. Foi tambem o primeiro que descobriu o grande segredo de se matar só meio boi, e deste teve privilegio d'inventor, sendo criminoso quem o fizer sem sua licença.

Depois passou a frequentar a grande roda, e como era rico, ei-lo em pouco tempo de sege e clarim d'ordens atraz, e possuidor de muita *fazenda*, e com ella *negociando, agiotando*, e muitas cousas que acabam em *ando*.

Hoje está soberbo como um perú entofado, tezo e altivo como um pavão; tem genio frenetico, mas alma bem formada; canta de tenor, e faz habilidades com cartas, mas não de ser cartas novas, em estando *velhas descompoê-as e rasga-as!* Vive como Deos manda, pratica as obras da misericordia, dando esmolas, e roga a Deos pelos vivos e defuntos. Tem muito quem chore por elle, *porque paga a todos regularmente, e em prometendo já mais nunca faltar!* Assim são os justos!!!

O mocho, piador da casa dos Orates, passa sem novidade em sua importante saude, e cada vez canta com mais graça.



O mestre Antonio de tomar queixa-se de o terem desafiado em outro tempo em que elle não podia aceitar desafios, por estar ligado a certa posição, e que quando a deixou ninguem o procurou etc.

Ora, meu amigo, quando você estava no caso de aceitar

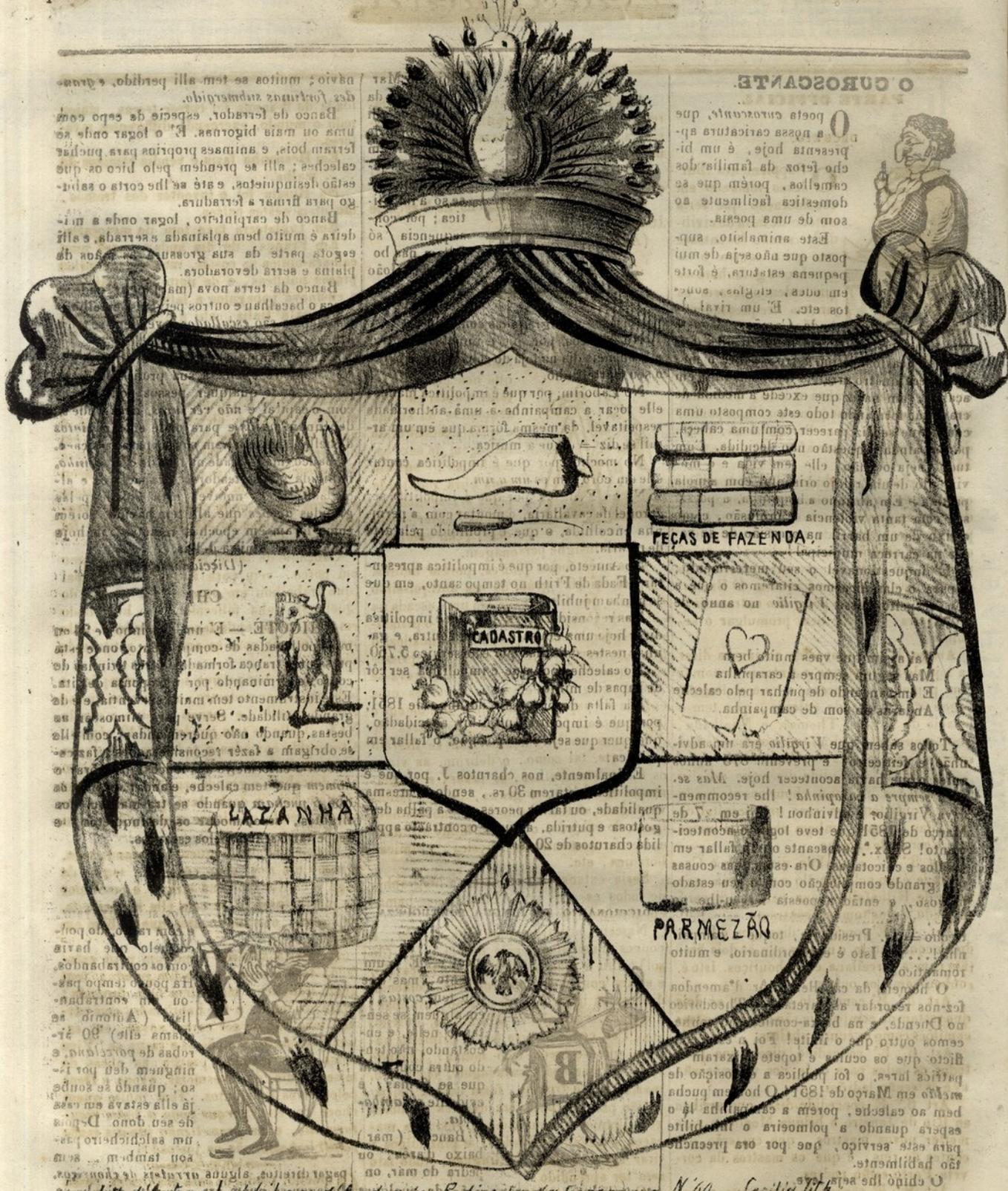
os desafios dos taes patucos, foi justamente quando teve a bondade de nos favorecer com a sua ausencia, tudo a vapor com a força de 600,000 cavallos, para alli defronte, vêr a Maria hespanhola, levando atados aos calções 800 foguetes, 64 duzias de bichas de rabear, 100 rodinhas de fogo, uma groza de bombas, e alguns centos de buscapês, tudo a arder ao mesmo tempo, chegando lá com as costas tão quentes como um forno. Como seria então possível ter desafios com um homem de fogo artificial?



a visita que fizemos a Rilhafolles deixamos com um quarto despejado com um lereiro por cima da porta, onde se lia = Quarto para 6 loucos, que não sendo loucos fazem cousas peores que os loucos, e que se os não mettem na casa dos loucos, fazem com que todos fiquem loucos. =

Responsavel, Manoel de Jesus Coelho

LISBOA
Typografia de Manoel de Jesus Coelho
Rua do Pogo dos Negros n.º 54.



O GURASCANTE

O poeta chorava, que a poesia caricatura apresenta hoje, é um diabo feio das famílias dos camellios, porém que se domesticam facilmente ao som de uma poesia. Este animalito, que posto que não seja de miopneia estúpida, é forte em ouca, e gasta, souz etc. E um rival



PECAS DE FAZENDA

PARMEZÃO

BRAZÃO DO CADASTRO.

Lith. de Antonio José Libano e Andre de Rodrigues da Espargosa N.º 60. Cecilia lith.